



## **SL36 - DIFERENCIAÇÕES SOCIAIS INTRA-URBANAS NO ENTORNO DAS ATIVIDADES MÍNERO-METALÚRGICAS**

**Coordenador:** Ione Maria Câmara da Silva (NAEA/UFPA)

**Expositores:** Ana Paula Vidal Bastos (NAEA/UFPA)

Maurílio de Abreu Monteiro (NAEA/UFPA)

Maria Célia Nunes Coelho (UFRJ)

Márcia Aparecida da Silva Pimentel (UFPA)

A extração e o beneficiamento primário de matérias-primas de origem mineral realizadas em espaços periférico, como a Amazônia Oriental brasileira, conduz diferentes interpretações. Uma destas privilegia a análise das relações destes espaços com a economia mundial, e no geral tais espaços são analiticamente tratados como enclaves. Cabe ao Estado, portanto, exercer as funções de redistribuição dos impostos cobrados da economia de enclave. As análises de enclaves no contexto da teoria da dependência (Cardoso, Faletto 1970), contribuíram para uma visão crítica dos efeitos da modernização. Todavia, é preciso dar um passo adiante e ir além, a pesquisa parte da premissa que as aglomerações urbanas estabelecidas no entorno da minero-metalurgia não podem ser tratadas como simples enclave. Torna-se necessário portanto, superar os estudos com base na visão de enclave da mineração que não conferiram importância devida aos seus efeitos na desestruturação e reestruturação sócio-espacial litigando a compreensão das dinâmicas que se estabelecem em termos intra-urbanos.